

BOLETIM DA REPAM-BRASIL

INFORMATIVO VIRTUAL





REPAM prepara atividades e roteiros para celebração de 1 ano do Sínodo Amazônico

No próximo dia 6 de outubro celebra-se 1 ano da abertura do Sínodo para a Amazônia, realizado em Roma, durante 21 dias. O evento, que teve como tema “Amazônia, novos caminhos para a Igreja e para a uma Ecologia Integral”, reuniu centenas de pessoas, entre bispos, padres, religiosas e religiosos, leigos e leigas, além de convidados de outras igrejas cristãs. Um ano após a assembleia a Rede Eclesial Pan-Amazônica organiza uma série de atividades e roteiros de oração para celebrar o evento que marcou a história da Igreja.

Uma equipe, formada por pessoas que estiveram no Sínodo como auditores e peritos, organizou celebrações. 4 roteiros de oração foram elaborados, a partir das conversões apontadas no Documento Final e dos sonhos do Papa Francisco presentes na exortação Querida Amazônia. Um roteiro de oração sobre os mártires da Amazônia também fará parte do conjunto proposto pela equipe.

Durante o mês de outubro serão realizadas Lives temáticas sobre os documentos do Sínodo, reunindo peritos, auditores, povos do território e assessores da REPAM. Todas as quintas-feiras, a partir das 19hs, na página do Facebook da REPAM-Brasil, um grupo discutirá uma conversão e um sonho, inspirados no Documento Final do Sínodo e na Exortação Querida Amazônia. Uma Live em

conjunto com todos os países da Pan-Amazônia também está sendo preparada para o dia 28 de outubro. A proposta é um balanço sobre o Sínodo e seus impactos para a Igreja e os povos.

De acordo com Ir. Maria Irene Lopes, secretária executiva da REPAM-Brasil, o Sínodo, mais do que uma assembleia, em todo o seu processo realizado, marcou profundamente a história da Igreja na Amazônia e não pode ser esquecido. “As celebrações e atividades que estamos propondo nos ajudarão a retomar a caminhada tão bonita que foi vivida e experienciada em toda a Pan-Amazônia”, destacou a religiosa. “Por mais que esse tempo de pandemia tenha dificultado a devolutiva do Sínodo para os territórios, temos visto e acompanhado muitas atividades e encaminhamentos nas dioceses, paróquias e comunidades que precisam ser visibilizados e celebrados”, concluiu Ir. Irene.

Os roteiros celebrativos estão disponíveis no site da REPAM-Brasil e firmam também distribuídos para os regionais de forma eletrônica. Confira o calendário das Lives e acompanhe!

- 01/10 - Conversão Integral/Sonho Social
- 08/10 - Conversão Cultural/Sonho Cultural
- 15/10 - Conversão Ecológica/Sonho Ecológico
- 22/10 - Conversões Pastoral e Sinodal/Sonho Eclesial



REPAM acolhe novo secretário executivo

A secretaria da REPAM, em nível pan-amazônico, nem sempre são da Igreja oficialmente, mas são as comunidades que querem o bem comum, nós tem um novo secretário executivo. O religioso marista, João Gutemberg Sampaio, foi apresentado na última segunda-feira (14) em uma coletiva de imprensa transmitida pelas redes sociais. Os cardeais Cláudio Hummes e Pedro Barreto, da diretoria da Rede, fizeram a apresentação, além de um balanço dos seis anos de atuação da REPAM.

Durante a coletiva, os cardeais agradeceram a Irmão João é natural de Cruzeiro do Sul/AC. Filho e neto de seringueiros, hoje vive em Manaus/AM e já participou de vários cursos e atividades relacionadas aos temas amazônicos. Gutemberg participou do Sínodo da Amazônia como um dos auditores. Atua em diversos espaços da Igreja na Região Amazônica, contribuindo na articulação da Rede Eclesial Pan-Amazônica, no Brasil e nos outros países que compõem a Rede. É Graduado em Ciências Religiosas e Teologia. Pós-Graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Possui Mestrado e Doutorado em Teologia. Segue o programa de estágio pós-doutoral na linha de pesquisa de Cultura e Etnicidade. Tem por hobby o estudo de idiomas, mostrando interesse em línguas faladas nos países amazônicos como Português, Francês, Inglês e Espanhol. Acredita na vida em comunidade e na missão realizada em rede, forças vivas da Igreja e das pessoas de bem, que em ajuri, em mutirão.

MULHERES EXTRATIVISTAS DO MARANHÃO RECEBEM APOIO DA REPAM-BRASIL



Mulheres que participam do projeto realização do intercâmbio agroflorestal

Autonomia e gestão das mulheres em projetos produtivos na perspectiva de melhoria das condições de vida, articulação em termos territoriais, protagonismo de processos organizativos na defesa da vida e da casa comum é a proposta de um dos projetos de autossustentação das comunidades apoiados pela Rede Eclesial Pan-Amazônia/REPAM-Brasil. Desenvolvido na diocese de Coroatá/MA, a iniciativa reúne mulheres camponesas, extrativistas, em luta por terra e território na defesa de seus direitos, resguardando seus modos de vida e guardiãs das sementes e das águas.

Com início em agosto deste ano, o projeto trabalha com 15 mulheres, beneficiando cerca de 50 pessoas da comunidade. As atividades

são organizadas de forma conjunta, desde o planejamento das ações, mutirão para o plantio, rodas de conversa, oficinas formativas, trabalho de campo, intercâmbio de experiências, troca de sementes, de experiências. “É uma construção coletiva de partilha e comunhão”, afirmou Antônia Calixto de Carvalho, uma das coordenadoras da proposta.

Ainda, de acordo com Antônia existem momentos de socialização das atividades desenvolvidas pelas mulheres com muito envolvimento na apresentação e partilha de experiências, seja das hortas e quintais verdes, no extrativismo do coco babaçu ou no aproveitamento de diversos produtos advindos dessa amêndoa e do artesanato com materiais que oferta a palmeira.



O mês de trabalhos do projeto também proporcionou um intercâmbio de práticas em uma unidade agroflorestal. Em meio às árvores, uma família partilhou com o grupo de mulheres uma experiência integral de manejo de roça, horta e frutíferas, que segundo Calixto, “altamente sustentável do ponto de vista ecológico, produtivo e de autonomia alimentar e renda suficiente para o sustento da família”.

No mês de setembro houve a entrega do material e ferramentas de trabalho das mulheres horticultoras, a construção de uma dispensa para armazenar o material de trabalho, e a preparação de uma forrageira que é de grande utilidade para a produção de alimentos animal e familiar. Foi realizada, também, uma oficina de alimentação alternativa, em que as mulheres fizeram pratos saborosos, coloridos e nutritivos, apresentaram suas obras de arte e deram uma lição de aproveitamento de folhas, flores, talos, frutos e vegetais. “Uma troca de saberes e sabores”, completou Antônia Calixto.

De acordo com a comunidade, o apoio oferecido pela REPAM-Brasil foi fundamental nesse tempo de pandemia, pois trouxe muita esperança às comunidades de Santa Maria e Jaqueira que, após um ano de expulsão do território, retomaram suas terras, deram início à reconstrução de casas, broque de roças, limpeza de variantes, construção de poço da casa de farinha. O projeto, com apoio da REPAM-Brasil tem duração até dezembro deste ano, quando a comunidade segue com autonomia na continuidade da iniciativa.



EM LÁBREA, PROJETO APOIADO PELA REPAM-BRASIL FORTALECE O EMPODERAMENTO DAS MULHERES



reflorestamento surgiu-se a criação do grupo de mulheres que se subdivide em mulheres que trabalham com hortaliças e mulheres que trabalham na fabricação de vassouras de garrafas pets.

Participam do projeto de hortaliças, que recebe o apoio da REPAM-Brasil, 5 mulheres que não possuem vínculo empregatício, que sobrevivem de auxílio do governo ou de seus maridos. “As mulheres participantes deste projeto são mulheres que infelizmente não tiveram a oportunidade de terminar seus estudos e tem grandes dificuldades para conseguirem um trabalho remunerado”, afirmou Fabíola Miranda da Silva, uma das administradoras da iniciativa.

Para cuidar das hortaliças, as mulheres se organizam coletivamente para plantar, limpar e para produzir composto orgânico. Para aguar os canteiros, a cada dia uma vai ao espaço da horta comunitária para não ficar cansativo nem sobrecarregar ninguém. “A colheita é dividida de forma igual e nunca tiveram problemas com a divisão dos lucros”, explicou Fabíola sobre o processo de trabalho.



Trabalhar a igualdade de gênero e o empoderamento da mulher é a proposta do projeto Reflorestamento da prelazia de Lábrea que é apoiado pela Rede Eclesial Pan-Amazônica/ REPAM-Brasil, desde agosto deste ano. O objetivo da iniciativa é promover a autonomia das mulheres por meio da ampliação dos espaços destinados ao cultivo de hortaliças.

A proposta já existe há 11 anos, trabalhando com reflorestamento, plantio de mudas de diversas qualidades. Após visita de apoiadores da Espanha, eles solicitaram que houvesse uma ação voltada à igualdade de gênero e empoderamento da mulher, visto que a maioria dos que trabalhavam ali eram homens. Por meio do projeto de

A pandemia, no entanto, tem impactado na realização do projeto. Segundo a administrado, “as entregas de hortaliças no supermercado são limitadas, tanto na quantidade, quanto nos dias, reduzindo a lucratividade e, além disso, tivemos que comprarmos álcool em gel e máscaras para mantermos o padrão de exigência da vigilância sanitária para vender nossa produção”.

O projeto possui uma estrutura coberta com 4 canteiros suspensos que medem 10 metros de comprimento e 1 metro de largura. “Nestes, plantamos cebolinha e coentro”, contou Fabíola. A iniciativa conta ainda com uma estrutura descoberta com 4 canteiros no chão, que medem 10 metros de comprimento e 1 metro de largura. “Nestes outros, plantamos chicória e couve. Iniciamos agora o plantio de pimentas de cheiro estas ficarão em área aberta nos arredores do viveiro de mudas”, completou a administradora.

Ainda, de acordo com Fabíola Miranda, este projeto contribui para que as mulheres possam viver com dignidade e de forma independente, construindo sua autonomia e de forma empoderada. “Sonhamos em continuar com o projeto visto que dele nos mantemos e tiramos o sustento de nossas famílias e por meio da REPAM-Brasil almejamos ampliar nossos sonhos buscando ainda mais nossa independência financeira”, afirmou.

O apoio da REPAM-Brasil segue até novembro. “Por meio deste apoio poderemos ampliar nossos sonhos e criar maiores condições de produção e lucratividade. Este apoio nos dará condições para seguirmos na busca de direitos iguais para homens e mulheres e no empoderamento da mulher”, concluiu Fabíola Miranda.



ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA E FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE NO CAMPO SÃO PAUTAS DE PROJETO DA DIOCESE DE ABAETETUBA



Com a proposta de gerar renda em tempos de pandemia, possibilitando pão nas mesas das pessoas em situação de vulnerabilidade, nasceu o projeto “Mulheres em movimento: Empoderamento, resistência e defesa do território com espaço do bem viver”, na diocese de Abaetetuba/PA. Apoiado pela Rede Eclesial Pan-Amazônica, a iniciativa reúne 25 mulheres que buscam fortalecer práticas da economia solidária, por meio do cultivo de hortaliças, avicultura e iniciativas agroecológicas.

O processo está em sua fase inicial, garantindo a formação das mulheres e juventudes nos seus territórios sobre e Economia Popular Solidária. Foram realizadas reuniões com os integrantes da coordenação e do projeto, reajustado o plano de trabalho, visitas a algumas instalações e compras. O projeto conta com uma coordenação geral e periodicamente se reúne com as comunidades nos territórios.

Ao todo, 44 famílias estão sendo beneficiadas com o projeto, num grupo de 14 comunidades, sendo 5 quilombolas e 9 ribeirinhas. Ver a real possibilidade de gerar renda e enfrentar a fome é o impacto esperado por Antônia Botelho, uma das articuladoras do projeto.



“Fortalecimento e ampliação da geração de renda, através da economia solidária, e promovendo o empoderamento das juventudes e mulheres, fortalecimento dos vínculos de identidade das juventudes com o campo, diminuindo o êxodo rural destes jovens; e minimizar as vulnerabilidades sócio econômicas”, afirmou Botelho sobre o sonho da comunidade com o projeto.

A REPAM-Brasil foi acionada pela diocese para apoiar o projeto e desde agosto tem contribuído com as comunidades. “A REPAM-Brasil entra em nossas vidas como uma grande LUZ, que dá possibilidade da gente continuar provendo as famílias. Não dá somente o peixe (emergencial) mas promove e possibilita sustentabilidade”, afirmou Antonia sobre o apoio oferecido pela Rede que segue até dezembro deste ano.



AGRICULTURA FAMILIAR RECEBE APOIO DA REPAM-BRASIL EM TOCANTINÓPOLIS



Na diocese de Tocantinópolis/TO, um projeto com duas ações está sendo desenvolvido com o apoio da Diocese e da Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil. A primeira conta com uma horta comunitária, na perspectiva das hortas em quintais no contexto urbano, no setor Tereza Hilário, na cidade de Araguaína. A segunda, trata-se do cultivo de melancias na cidade de Tocantinópolis. Projetos que valorizam a agricultura familiar e a autossustentação das comunidades.

O objetivo do projeto é implantar o cultivo da cultura da melancia, abobora e dar suporte técnico, adubação e sementes para hortaliças em quintais na diocese, favorecendo as famílias em situação de vulnerabilidade social, a oportunizando a melhoria das condições de alimentação e complementação da renda familiar.

Segundo Dom Giovane, bispo local, atualmente a horta comunitária de Araguaína, para o cultivo das hortaliças e verduras, é desenvolvida numa

área pública, pertencente à prefeitura municipal. “Optamos por apoiar um projeto já existente por causa da organização das mulheres que já vem caminhando há alguns anos e nós estamos ajudando no sentido de ampliar, incrementar, aumentar as dimensões dele”, esclareceu o bispo.



A horta em quintais nasceu ligado à Pastoral da Criança e hoje conta com o trabalho direto de 5 famílias. “Certamente a ação dessas mulheres beneficia outras tantas famílias do bairro, desde parentes próximos ou outras pessoas que compram ou recebem doação de uma verdura saudável, sem agrotóxico, apenas com adubação orgânica”, explicou Dom Giovane.

Na execução do projeto está sendo ampliando o espaço com a construção de uma cerca, onde será alargando o espaço da horta, já que o espaço público é maior do que o hoje ocupado. Uma segunda atividade é fazer a cobertura de uma parte da área em que são feitos os canteiros para ampliar a variedade da produção. Um terceiro ponto do projeto é o oferecimento de adubação orgânica para a horta.

“Com a pandemia, não temos condições de sentar com a comunidade para conversar sobre a importância de uma alimentação saudável, apenas com as mulheres envolvidas no projeto, no plantio e cultivo das hortaliças, e sempre na horta”, comentou Dom Giovane sobre o acompanhamento dos trabalhos. “Sem dúvida, com a ampliação do espaço e área coberta elas vão ter a possibilidade de cultivar outras hortaliças, frutas e verduras, como é o caso do abacaxi. Irão ampliar a possibilidade de ofertas”, comemorou o bispo sobre os impactos do projeto para a comunidade.



A outra ação do projeto das comunidades que conta com o apoio da diocese e da REPAM-Brasil é o do plantio de melancias, que está sendo realizado em uma pequena área que a diocese tem em Tocantinópolis. Estão diretamente envolvidos no plantio da melancia 3 famílias, particularmente os homens. Segundo Dom Giovane, a melancia é uma fruta que se alcança o resultado da maturação já com 70 dias. “Esperamos que tenhamos êxito rápido, porque dentre as famílias que estão sendo beneficiadas com o projeto, uma delas já tem a prática do plantio”, argumentou o bispo.

“Como diocese estamos oferecendo a terra, a instalação de água, que é uma demanda maior”, continuou Dom Giovane. Foi construído, ainda, o suporte para a caixa d’água para a irrigação que é feita por gotejamento, o que garante um baixo uso de água. Esta nova ação está na sua fase de implantação. “Já foi feito o gradiente do espaço, a instalação hidráulica para irrigação por gotejamento, o plantio de 1000 sementes e essas sementes já nasceram”, comemorou.



REPAM LANÇA O PODCAST ECOS DA AMAZÔNIA



Reverberar os sons, as vozes, os sonhos, os desafios, os gritos e as narrativas que vêm da Amazônia e também ser casa, colo, solo, abrigo para que as histórias, as vidas, as notícias possam repousar e ter espaço. Essas são algumas das características a que se propõe o podcast Ecos da Amazônia lançado neste mês de setembro pela Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil. Por meio desta nova narrativa comunicacional, a Rede pretende alcançar os mais diferentes espaços e territórios, dentro e fora da Amazônia.

A linguagem de podcasts se aproxima muito do rádio, veículo de grande expressão na Amazônia. A proposta é que os conteúdos produzidos possam ser distribuídos para rádios-comunitárias, rádios comerciais e também compartilhada por sites e outras plataformas de streaming de áudio, como o Spotify e Deezer, por exemplo. O conteúdo será disponibilizado semanalmente no site da REPAM e nas plataformas digitais.

A proposta do projeto Ecos da Amazônia é criar conteúdo jornalístico a partir do chão da Amazônia, levando em conta seus protagonistas e lutadores sociais, construindo narrativas que falem do território, para ele, a partir dele, e para fora dele. Coordenado pela área de comunicação

da REPAM, a jornalista Janaína Souza, membro do Comitê REPAM de Roraima, é quem produz e apresenta os podcasts. “Eu estou muito feliz porque, principalmente, vivo na Amazônia e há uma necessidade urgente de gritarmos longe os nossos anseios e necessidades neste momento que se encontra o País e principalmente a Amazônia tão ameaçada”, destacou Janaína.

De acordo com o Atlas da Notícia, mapeamento do Jornalismo local no Brasil organizado pelo Projor – Instituto de Desenvolvimento do Jornalismo, com apoio de diversas instituições entidades de comunicação que tem por objetivo fornecer dados a pesquisadores, empreendedores e jornalistas acerca do jornalismo local no Brasil, a região norte do Brasil concentra os maiores desertos de notícia do país. Entende-se como deserto municípios sem veículos jornalísticos próprios, ou seja, sem cobertura significativa de imprensa local.

Uma das intenções do podcast Ecos da Amazônia é contribuir para que informações locais sejam produzidas e distribuídas para fora da Amazônia. “É um leque de oportunidades para dar voz a quem vive e sobrevive na Amazônia. Para quem está fora dela, conhecer a realidade a partir de quem está presenciando e participando dia a dia do que acontece na Amazônia”, concluiu Janaína. Ecos da Amazônia está disponível toda quinta-feira nas plataformas de streaming de áudio e no site da REPAM-Brasil.

Confira em nosso site ou nas principais plataformas de streaming!

Nosso site: <http://repam.org.br/?p=5196>

Spotify: <https://spoti.fi/2G6KBwJ>

Google Podcasts: <https://bit.ly/2Eug5w8>

Apple Podcasts: <https://apple.co/3mlAoaq>

Breaker: <https://bit.ly/3j1zFPw>

Radio Public: <https://bit.ly/2RARJnt>

REPAM REALIZA FÓRUM ONLINE QUERIDA AMAZÔNIA COM AS JUVENTUDES



Tem início nesta terça-feira (22) o Fórum On-line Querida Amazônia. Promovido pela articulação das juventudes da REPAM-Brasil, a proposta da atividade é estimular e animar os jovens a conhecerem e trabalharem a encíclica Laudato Si’ e a beberem mais do Sínodo para a Amazônia, das propostas e se tornarem multiplicadores nas bases.

A formação dos jovens de forma virtual ocorre como uma alternativa ao contexto de pandemia, que não permite a realização de atividades presenciais. Assim, a equipe de coordenação pensou toda uma proposta metodológica que irá trabalhar a Laudato Si’ e o processo sinodal, desde a preparação do Sínodo até a exortação Querida Amazônia.

De acordo com Diego Aguiar, um dos articuladores da proposta, serão 3 fóruns sobre a Laudato Si’ e 3 fóruns sobre o Sínodo, cada um com uma dupla de regionais que compõem a Amazônia Brasileira. “Para cada regional nós abrimos de 15 a 20 vagas para participação. Os jovens articuladores está fazendo a proposta e sondagem no seu regional”, explicou Diego.

Ainda, segundo Aguiar, a expectativa é que nesse processo do Fórum o processo de articulação das juventudes em cada regional seja ampliado, além

de potencializar as discussões sobre questões amazônicas e sobre a Laudato Si’. “E que possam, cada vez mais, conhecer e aplicar as propostas do Sínodo para a Amazônia”, completou.

Para a coordenação, o fórum é também uma oportunidade de reforçar a articulação da REPAM nos territórios, dioceses e regionais e fortalecer as ações em rede a partir das juventudes.

Depois dos 6 encontros do Fórum, será realizada uma atividade com todos os participantes das etapas anteriores para que se conheçam e compartilhem experiências, tudo com uma metodologia específica que favoreça o diálogo e a partilha.

Confira a programação do Fórum:

Laudato Si’

Regionais Norte 1 e Norte 1: 22 de setembro (18h30 AM/RR)

Regionais Norte 3 e Nordeste 5: 24 de setembro (19h Brasília)

Regionais Noroeste e Oeste 2: 27 de setembro (19h RO)

Sínodo para a Amazônia

Regionais Norte 1 e Norte 1: 20 de outubro (18h30 AM/RR)

Regionais Norte 3 e Nordeste 5: 15 de outubro (19h BSB)

Regionais Noroeste e Oeste 2: 18 de outubro (19h RO)

Encontro Ampliado: 07 de novembro (16h – Brasília)



No mês de setembro encerramos a campanha “A Amazônia precisa de você”.
Agradecemos a todas as pessoas e instituições que contribuíram conosco nesta ação que beneficiou centenas de famílias da Amazônia.

Gratidão pela sensibilidade e solidariedade!

**A AMAZÔNIA
PRECISA DE VOCÊ**

R\$ 746.579,67
Total arrecadado

36 dioceses beneficiadas

EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil

Presidente – Cardeal Cláudio Hummes

Coordenador Nacional– Dom Erwin Krautler

Secretária Executiva – Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

Tesoureiro – Pe. Nereudo Freire Henrique

Analista de Projetos Sociais – Arlete Gomes dos Santos

Coordenador de articulação: Leon Souza

Assessor de Imprensa – Paulo Martins

Assistente Administrativa/Financeira – Denyse Saboia Leite de Castro

Boletim da REPAM-Brasil

Ano 1 - Edição 05 - de 2020

Publicação Digital

Projeto Gráfico: Clean and Modern Magazine – Free Download at Adobe Stock

Redação e diagramação: Paulo Martins

Imagens: Adobe Stock e Arquivos da REPAM e das comunidades

Contato

www.repam.org.br

comunicacao@repam.org.br

61 3447 4117

Apoio: Fastenopfer

